

Ata da Assembleia Geral Ordinária

----- Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas teve início, em formato misto, presencial e por videoconferência, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol, em conformidade com a convocatória enviada aos associados.

----- A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por José Manuel de Araújo Barros (Presidente) e Ana Catarina da Silva Matos (Secretária).

----- Em representação da Associação de Voleibol do Porto, estiveram presentes os Delegados Luís Miguel Cardoso, Carlos Maia, Paulo Monteiro e Pedro Loureiro; da Associação de Voleibol de Lisboa, Paulo António Rebordão Pires Gonçalves e Pedro Miguel Neves Marques; da Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve, Cristina Maria Mendonça Teixeira e Ana Paula de Mendonça e Vasconcelos Teixeira; da Associação de Voleibol de Viseu, Artur Pombinho de Lucena e Guilherme Horácio Queirós Bernardo; da Associação de Voleibol da Ilha de S. Miguel, Paulo Bento; da Associação de Voleibol de Braga, Miguel Alberto Ferreira Neves Ribeiro e Rogério Paulo de Oliveira Antunes; da Associação de Voleibol de Coimbra, Ana Cristina Simões; da Associação de Voleibol da Guarda, Nuno Ricardo Dias Lemos e Jorge Miguel Leitão Florêncio; da Associação de Voleibol da Ilha Terceira, Francisco Paulo Severino Oliveira e Carla da Conceição Pereira Cardoso Almeida; da Associação de Voleibol da Madeira, Paulo Miguel de Andrade Ferreira e Eduardo Pereira Marques Luís; da Associação de Voleibol de Viana do Castelo, José Luís Garcia Martins Cavalheiro; da Associação de Voleibol da Ilha de Santa Maria, Augusto Mendonça e Vítor Bairos; da Associação de Desportos da Ilha do Faial, Francisco Botelho; da Associação de Voleibol de Leiria, Ricardo Madruga e Frederico Casimiro; da Associação de Voleibol da Ilha do Pico, Laura Cristina Azevedo Jora; da Associação de Voleibol da Ilha das Flores, Raimundo Fernando Furtado Lima; da Associação de Voleibol do Distrito de Santarém, Marco Manuel Cambé Gomes; da Associação Nacional de Árbitros de Voleibol (ANAVOL), Raquel Fernanda Maia Portela, Sofia Rodrigues da Costa, Luís Miguel Marques de Meireles e Sandra Bentes; da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV), Francisco Silvino Martins Fidalgo, Rosa Correia Esteves Furriel e Alexandre da Silva Afonso.

----- A Direção da Federação Portuguesa de Voleibol esteve representada, pelo Presidente, Vicente Henrique Gonçalves de Araújo e pelos Diretores, Mário Orlando Martins de Oliveira, Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha, Henrique Alexandre Faria Fernandes Teixeira Gomes e Catarina Isabel Nogueira Teles.

----- Estiveram igualmente presentes o Secretário-Geral da FPV, Teodemiro de Carvalho, o Diretor Técnico Nacional, Leonel Boaventura Salgueiro, o Assessor Jurídico, Rogério Oliveira, o Economista da FPV, João Nuno, a Responsável do Departamento Financeiro, Elisabete Moreira e a Secretária da Presidência Susana Moreira.

----- Antes de se iniciarem os trabalhos, procedeu-se à verificação dos delegados presentes, e à confirmação do número de votos, num total de 35 (trinta e cinco) pelo Presidente da Mesa da Mesa da Assembleia Geral.

----- Atento que se encontrava convocada Assembleia Geral Extraordinária para as 10h30 (dez horas e trinta minutos), destinada à apreciação e deliberação do ponto único da respetiva ordem de trabalhos — admissão da AVDS – Associação de Voleibol do Distrito de Santarém — e considerando que, em caso de deliberação favorável com atribuição de eficácia imediata, se tornaria possível a participação da referida Associação com direito de voto na presente Assembleia Geral Ordinária, o Senhor Presidente da Mesa propôs a suspensão temporária dos trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária, pelo período necessário à realização daquela Assembleia Geral Extraordinária, nos termos convocados.

----- Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, tendo o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarado suspensos os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária às 10h15 (dez horas e quinze minutos).

----- Concluídos os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, o Senhor Presidente da Mesa declarou retomados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, pelas 10h50 (dez horas e cinquenta minutos).

----- Retomados os trabalhos, procedeu-se à atualização da lista de presenças e à confirmação do número total de votos presentes, considerando-se, para o efeito, o voto correspondente à AVDS – Associação de Voleibol do Distrito de Santarém, admitida com eficácia imediata na Assembleia Geral Extraordinária realizada previamente, num total de 36 (trinta e seis).

----- Mais se consignou a comunicação da Associação de Voleibol de Lisboa, por intermédio dos seus delegados presentes, no sentido de não exercer o respetivo direito de voto, por se encontrar em regime de gestão corrente até à eleição e tomada de posse dos novos órgãos, atento o termo do mandato em 14 de dezembro.

----- Em consequência, procedeu-se à retificação do número total de votos, deixando de ser contabilizados os dois votos atribuídos à referida Associação, passando o total de votos a ser de 34 (trinta e quatro).-----

----- De seguida, foram submetidas a aprovação a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no passado dia 15 de março de 2025, e a Ata da Assembleia Geral Ordinária, igualmente realizada em 15 de março de 2025, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade dos presentes.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passou ao ponto Um da ordem de trabalhos, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia – **Apreciação e Votação do Orçamento e Plano de Atividades Anual da Federação Portuguesa de Voleibol para o ano de 2026**, tendo concedido, de seguida, a palavra ao Senhor Presidente da Direção da FPV que apresentou, de forma geral, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2026, com referência a algumas das atividades previstas e às correspondentes dotações orçamentais. Referiu tratar-se de um plano orientado para o crescimento sustentado, assente numa gestão prudente e rigorosa dos recursos, sem abdicar da ambição desportiva, com reforço da inovação, da inclusão social e do desenvolvimento estrutural da modalidade em todo o país. Referiu que a missão da Federação se mantém alicerçada em quatro pilares fundamentais — valores, estratégias, pessoas e processos — com destaque para o profissionalismo, a ética e a autonomia financeira, prioridades bem definidas no autoinvestimento, apostando na formação contínua e comunicação eficaz, bem como na transparência, responsabilidade e inovação tecnológica. No alto rendimento, salientou a participação das Seleções Seniores Masculina e Feminina na European Golden League e nas fases finais do Campeonato da Europa, bem como o envolvimento das seleções jovens (U22, U20 e U18) em competições e qualificações europeias, mantendo-se a continuidade do trabalho técnico regular com treinos semanais. Relativamente ao voleibol de praia, reafirmou a sua importância estratégica, destacando a preparação da dupla Campos/Pedrosa no âmbito do projeto olímpico e o desenvolvimento de trabalhos com duplas jovens, bem como a remodelação do Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia em Cortegaça. Ao nível da formação e desenvolvimento de base, sublinhou a continuidade do Gira-Volei e do Gira-Praia, dos Campeonatos Nacionais de Praia para escalões jovens e das competições nacionais de duplas e clubes. No domínio tecnológico, destacou a expansão da Volei TV, o reforço das parcerias televisivas e a modernização dos sistemas federativos, incluindo a digitalização integral dos processos, como a plataforma do boletim digital e a aquisição de 4 sistemas de VideoCheck. Na área da formação, referiu a continuidade da preparação do Curso de Treinadores de Grau IV e a realização de ações formativas em todo o país, bem como o

reforço da formação e da arbitragem. No domínio da inclusão social, destacou a continuidade do ParaVolei e do projeto InVolei, desenvolvido com Centros da APPACDM. A apresentação foi concluída com a reafirmação do compromisso da FPV com a continuidade, inovação e crescimento sustentado do voleibol, apelando à colaboração de todos para a concretização do plano e agradecendo no final.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Direção, o Presidente da Mesa abriu de novo inscrições, tendo-se inscrito os Delegados da ANAVOL, Luís Meireles e Sofia Costa; o Delegado da AVP, Luís Miguel Cardoso; e o Delegado da ANTV, Francisco Fidalgo.

Foi dada a palavra ao Delegado da ANAVOL, Luís Meireles, o qual, após cumprimentar os presentes, agradeceu a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, bem como o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela FPV, referindo-se à última época como “uma época bem conseguida”. Destacou ainda a importância de a ANAVOL e a FPV trabalharem “lado a lado” para a melhoria contínua da arbitragem e, consequentemente, do voleibol. Referiu que a ação de reciclagem realizada anualmente para árbitros nacionais e internacionais acaba por assumir, na prática, um carácter mais regional do que nacional, porquanto apenas participam presencialmente aqueles que dispõem de meios para suportar os custos de deslocação. Sublinhou ser fundamental manter a reciclagem ativa, garantindo condições que permitam uma participação mais abrangente.

Também a Delegada da ANAVOL, Sofia Costa, mencionou que embora exista a possibilidade de formação via Zoom, a formação online não substitui a formação presencial. Reconheceu o trabalho do Conselho de Arbitragem, salientando, contudo, que a formação exclusivamente online não é a forma mais eficaz de garantir a uniformidade da formação a nível nacional. Referiu ainda ser muito positiva a plataforma de video sharing existente entre treinadores, sugerindo que seria igualmente benéfico permitir o seu acesso aos árbitros. Por fim, destacou o “excelente” acompanhamento que tem vindo a ser prestado pela FPV aos árbitros, incluindo ao nível dos pagamentos.

Concedida a palavra ao Delegado da AVP, Luís Miguel Cardoso, o mesmo felicitou a FPV pelo trabalho desenvolvido e pela apresentação do plano, o qual considerou ser um documento ambicioso. Manifestou a disponibilidade da AVP para colaborar com a Federação, destacando com agrado a existência de um capítulo dedicado às associações. Acrescentou que o aumento do número de atletas e, consequentemente, o crescimento do número de equipas e competições torna necessário reforçar o apoio às associações em áreas como o apoio jurídico, informático, marketing, entre outras, solicitando especial atenção da FPV para esta matéria.

Reconheceu os constrangimentos financeiros da FPV, nomeadamente ao nível do apoio a projetos, mas também salientou a intenção de implementar novos projetos. Concluiu felicitando a FPV pela apresentação do documento e assumindo o compromisso de implementar os modelos nele previstos.-----

----- Foi igualmente concedida a palavra ao Delegado da ANTV, Francisco Fidalgo, que enalteceu o plano apresentado, referindo ver com grande satisfação o conteúdo estratégico exposto. Assinalou, no entanto, que o número de treinadores não tem conseguido acompanhar o aumento do número de praticantes, reafirmando ainda assim a disponibilidade da ANTV para acompanhar e apoiar, dentro das suas capacidades e fragilidades, a resposta a esta realidade.--

----- Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Direção da FPV, o qual, após cumprimentar todos os presentes, respondeu às questões colocadas, agradecendo as intervenções.-----

----- Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Senhor Presidente da Mesa procedeu à votação do **Orçamento e Plano de Atividades Anual da Federação Portuguesa de Voleibol para o ano de 2026** tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

----- O Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto Dois da ordem de trabalhos, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia – **Apreciação e Votação do Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028** tendo concedido, de seguida, a palavra ao Senhor Presidente da Direção da FPV, que apresentou o referido plano de forma geral. No decurso da sua intervenção, deu ainda conhecimento do Protocolo celebrado com o Município de Santo Tirso para a criação de um Centro de Alto Rendimento de Voleibol, conforme previsto no referido plano quadrienal.-----

----- Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Direção, o Senhor Presidente da Mesa abriu novo período de inscrições para intervenções, tendo-se inscrito a Delegada da ANAVOL, Sofia Costa. -----

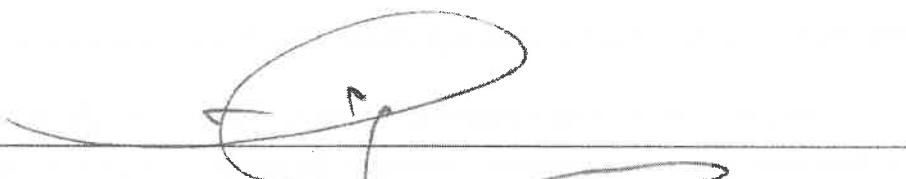
----- Foi concedida a palavra à referida Delegada, que solicitou esclarecimento relativamente ao ponto do Plano relacionado com a arbitragem, constante da página 73 do documento. -----

----- Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Direção da FPV que respondeu às questões colocadas. -----

----- Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Senhor Presidente da Mesa procedeu à votação do **Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025–2028**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Delegados presentes.-----

----- A Direção da FPV, bem como a Mesa da Assembleia Geral, apresentaram a todos os presentes e respetivos familiares votos de Boas Festas e de um próspero Ano de 2026. Em seguida, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrados os trabalhos, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais.

O Presidente:



A Secretária:

